

CIÊNCIA
Festa de
Santa Rita
de Cássia)) 4



ARTIGO
Telas são
risco às
crianças)) 2

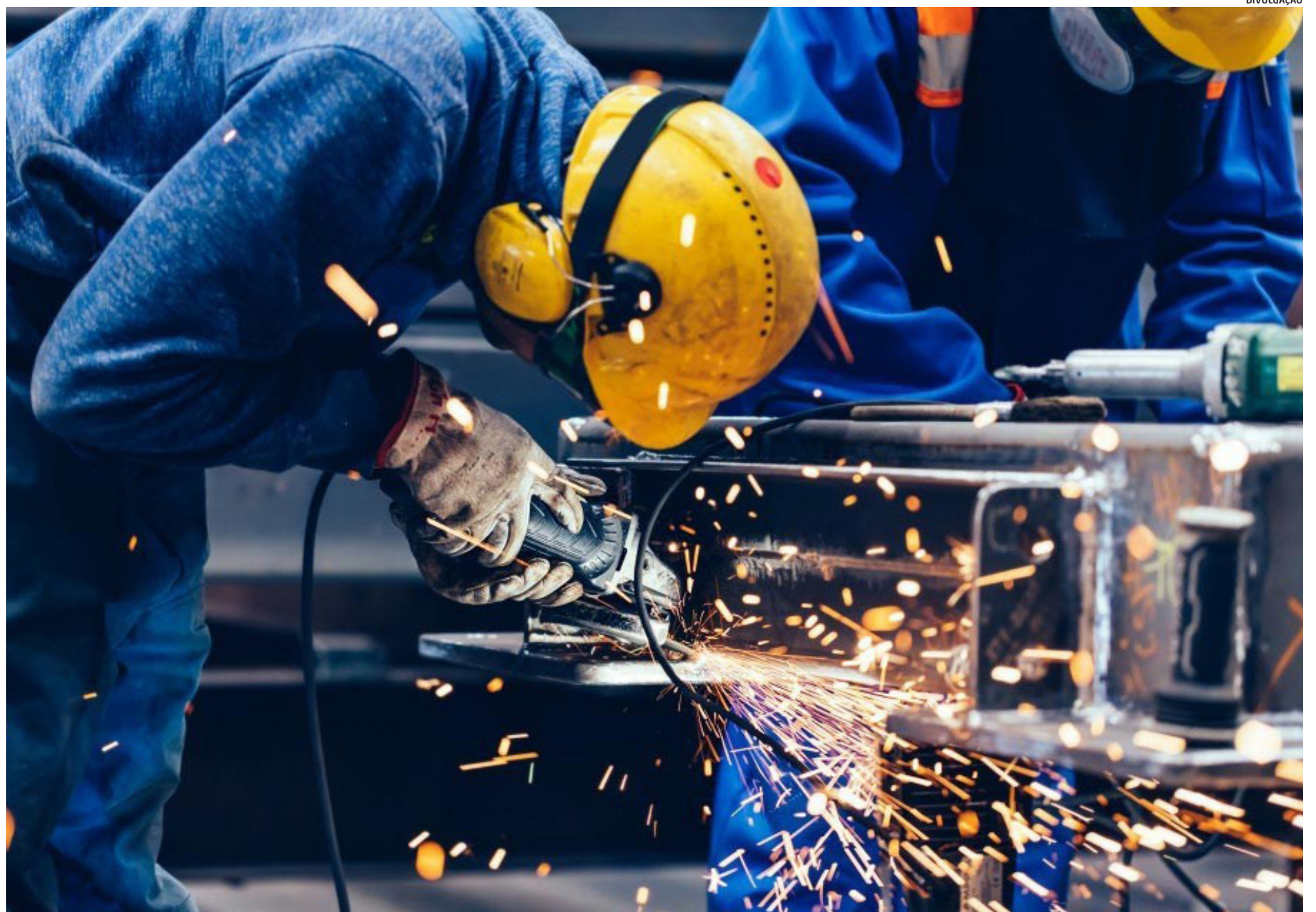


CULTURA
Rastreo de
diabetes a
partir dos 35)) 5



ES se destaca no avanço da produção industrial

A expansão mais intensa no mês de março de 2025 foi registrada no Amazonas (5,6%), seguida pelo estado do Espírito Santo (4,6%))) 3



MARIA TERESA SAMORA

Adolescentes e telas: um alerta urgente

A adolescência é uma fase marcada por transformações intensas, tanto no corpo quanto na mente. É nesse momento que o cérebro está em pleno desenvolvimento e, portanto, extremamente sensível aos estímulos externos. Um estudo recente do pesquisador M.R. Islam, publicado em 2024, tem causado grande repercussão ao evidenciar os efeitos da exposição excessiva à internet sobre o cérebro adolescente.

Segundo o artigo, o uso descontrolado de telas pode provocar alterações profundas na arquitetura cerebral, comprometendo áreas essenciais para o aprendizado, o equilíbrio emocional, o autocontrole e a tomada de decisões. O estudo revela que quanto mais cedo e mais intenso for o contato com a hiper-mídia, maiores são os riscos de impactos duradouros. Esses efeitos afetam diretamente o desempenho escolar e a capacidade de autorregulação dos jovens.

O Dr. Ygor Corrêa reforça esse

alerta ao afirmar que “o cérebro do adolescente não foi feito para suportar a hiperconexão”. Ele explica que estamos diante de uma urgência neurológica, e não de um capricho educativo. Ou seja, limitar o uso de telas não é apenas uma questão de disciplina familiar, mas de preservação da saúde mental e do bom desenvolvimento dos nossos filhos.

Na prática clínica, não é raro encontrar famílias aflitas, sem saber como agir diante de filhos mergulhados no universo digital, muitas vezes trocando a convi-

vência real por interações virtuais. Como costume dizer: mentes saudáveis criam um mundo melhor. Para isso, precisamos de uma presença ativa, de escuta e de rotina clara dentro de casa.

O que pais e responsáveis podem fazer?

Aqui vão algumas orientações práticas baseadas em evidências e na experiência clínica:

1. Estabeleça limites firmes, mas com afeto. Horários bem definidos para o uso do celular ajudam o cérebro a descansar e a se reorganizar.

2. Crie momentos de desconexão coletiva. Desliguem os aparelhos nas refeições, antes de dormir ou em passeios em família.

3. Ofereça alternativas saudáveis. Incentive a leitura, o esporte, a música, o brincar ao ar livre, tudo aquilo que estimula conexões reais e ricas.

4. Dê o exemplo. Os filhos observam muito mais o que fazemos do que o que falamos. Mostre equilíbrio no seu próprio uso da tecnologia.

5. Converse sobre os riscos. Ensine seus filhos a reconhecer

os impactos negativos das redes sociais e da exposição excessiva à internet.

Precisamos, urgentemente, repensar nossa relação com a tecnologia e, acima de tudo, garantir que crianças e adolescentes tenham um desenvolvimento pleno — longe da dependência digital e mais perto da vida real, dos afetos e do autoconhecimento.

O cérebro adolescente é potente, criativo e em formação. Que saibamos protegê-lo com amor, limites e consciência.

Publicação Legal é aqui

<https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>

Contato:

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678



ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Produção industrial teve aumento de 4,6% no ES

Estado capixaba ocupa a segunda maior média nacional, segundo dados pesquisados do IBGE

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

Com o crescimento de 1,2% na indústria nacional em março, na série com ajuste sazonal, dez dos 15 locais pesquisados pelo IBGE neste indicador apresentaram taxas positivas.

A expansão mais intensa em março de 2025 foi registrada no Amazonas (5,6%), seguida por Espírito Santo (4,6%), Pará (4,6%) e Rio de Janeiro (4,5%).

Já Pernambuco (-5,0%) apontou a queda mais elevada nesse mês, seguido por Região Nordeste (-4,1%), Goiás (-2,1%) e Rio Grande do Sul (-1,2%).

Em relação à média móvel trimestral (0,4%), dez dos 15 locais pesquisados apontaram taxas positivas no trimestre encerrado em março, com destaque para os avanços mais acentuados registrados por Ceará (3,5%), Rio de Janeiro (2,4%), Espírito Santo (1,2%), São Paulo (1,1%) e Paraná (0,9%).

Na comparação com o mesmo

mês do ano anterior, houve crescimento de 3,1% no setor industrial do país, com resultados positivos em onze dos 18 locais pesquisados. Dentre eles, Paraná (15,1%), Santa Catarina (9,3%) e Pará (9,1%) assinalaram os avanços mais intensos.

No acumulado no ano de 2025, a alta de 1,9% da indústria nacional foi acompanhada por resultados positivos em oito dos 18 locais pesquisados. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial avançou 3,1%, com taxas positivas em quatorze dos 18 locais pesquisados.

O acumulado no ano de 2025, frente a igual período de 2024, mostrou expansão de 1,9% do setor industrial, com taxas positivas em oito dos 18 locais pesquisados. Maranhão (-8,7%), Espírito Santo (-6,1%), Região Nordeste (-4,2%), Amazonas (-3,3%), Mato Grosso do Sul (-1,6%), Ceará (-0,7%), Rio de Janeiro (-0,5%) e Goiás (-0,4%) também mostraram resultados negativos no índice acumulado no ano.

Comparação anual apontou leve queda

NA EXPANSÃO de 1,2% da produção industrial na passagem de fevereiro para março, na série com ajuste sazonal, dez dos 15 locais pesquisados mostraram taxas positivas. Amazonas (5,6%), Espírito Santo (4,6%), Pará (4,6%) e Rio de Janeiro (4,5%) assinalaram os avanços mais acentuados, com o primeiro local interrompendo dois meses seguidos de recuo na produção, período em que acumulou redução de 3,5%; o segundo e terceiro intensificando as expansões de 1,3% e 1,7%, respectivamente, verificadas no mês anterior; e o último acumulando ganho de 7,3% em três meses consecutivos de taxas positivas. Ceará (3,4%), São Paulo (2,1%) e Bahia (1,6%) também apontaram taxas positivas mais intensas do que a média nacional (1,2%), enquanto Minas Gerais (0,9%), Paraná (0,8%) e Mato Grosso (0,7%) completaram o conjunto de locais com índices positivos em março de 2025.

Por outro lado, Pernambuco (-5,0%) e Região Nordeste (-4,1%)

mostraram os recuos mais elevados neste mês, com ambos eliminando os avanços verificados no mês anterior: 2,4% e 0,1%, respectivamente. Goiás (-2,1%) e Rio Grande do Sul (-1,2%) também assinalaram resultados negativos em março de 2025.

O índice de média móvel trimestral para a indústria mostrou variação positiva (0,4%) no trimestre encerrado em março de 2025 frente ao nível do mês anterior, interrompeu a trajetória predominantemente descendente iniciada em novembro de 2024. Dez dos quinze locais pesquisados apontaram taxas positivas nesse mês, com destaque para os avanços mais acentuados registrados por Ceará (3,5%), Rio de Janeiro (2,4%), Espírito Santo (1,2%), São Paulo (1,1%) e Paraná (0,9%). Por outro lado, Pernambuco (-10,7%) e Região Nordeste (-2,6%) mostraram os principais recuos em março de 2025.

Na comparação com março de 2024, a indústria nacional subiu 3,1% em março de 2025, com on-

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais Março de 2025				
Locais	Variação (%)			
	Março 2025/ Fevereiro 2025*	Março 2025/ Março 2024	Acumulado Janeiro- Março	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	5,6	1,6	-3,3	1,5
Pará	4,6	9,1	5,1	6,2
Região Nordeste	-4,1	-4,8	-4,2	1,8
Maranhão	-	-10,5	-8,7	0,4
Ceará	3,4	-2,0	-0,7	5,2
Rio Grande do Norte	-	-19,1	-19,7	-4,0
Pernambuco	-5,0	-22,6	-20,8	-0,5
Bahia	1,6	3,9	2,4	2,5
Minas Gerais	0,9	1,8	0,3	2,0
Espírito Santo	4,6	2,6	-6,1	-4,3
Rio de Janeiro	4,5	3,2	-0,5	-1,5
São Paulo	2,1	1,8	1,1	2,8
Paraná	0,8	15,1	7,1	6,5
Santa Catarina	0,0	9,3	8,5	8,7
Rio Grande do Sul	-1,2	-2,5	0,8	0,2
Mato Grosso do Sul	-	7,6	-1,6	2,8
Mato Grosso	0,7	0,8	0,4	4,1
Goiás	-2,1	-1,5	-0,4	0,5
Brasil	1,2	3,1	1,9	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

* Série com Ajuste Sazonal



DIVULGAÇÃO

ze dos dezoito locais pesquisados apontando resultados positivos. Vale citar que março de 2025 (19 dias) teve 1 dia útil a menos do que igual mês do ano anterior (20). Nesse mês, Paraná (15,1%) assinalou o avanço mais intenso. Santa Catarina (9,3%), Pará (9,1%), Mato Grosso do Sul (7,6%), Bahia (3,9%) e Rio de Janeiro (3,2%) também apontaram taxas positivas mais intensas do que a média nacional (3,1%), enquanto Espírito Santo (2,6%), Minas Gerais (1,8%), São Paulo (1,8%), Amazonas (1,6%) e Mato Grosso (0,8%) completaram o conjunto de locais com crescimento na produção no índice mensal de março de 2025.

Paróquia Santa Rita de Cássia celebra 90 anos

Ponto alto dos festejos será, 22, o dia em que católicos celebram a padroeira dos casos impossíveis

JOÃO OTÁVIO CARVALHO
jornalismo@eshoje.com.br

A Paróquia Santa Rita de Cássia, localizada na Praia do Canto, em Vitória, celebra neste mês de maio, 90 anos. A data oficial foi dia 4, mas é em 22, dia de Santa Rita de Cássia - a padroeira dos casos impossíveis para os católicos - é que a grande festa acontece.

Fundada em 4 de maio de 1935, a paróquia foi criada para atender à crescente população da então Praia Comprida, desmembrando-se da Paróquia Nossa Senhora da Prainha. Sob a liderança do primeiro vigário, frei David Arias, e confiada aos cuidados dos frades agostinianos recoletos, a igreja tornou-se um pilar espiritual e social na região.

Segundo o atual pároco, Frei Mário Aparecido, a trajetória da Paróquia Santa Rita ao longo dessas nove décadas foi marcada por um papel fundamental na formação religiosa e social da comunidade. "Quando a paróquia foi instalada, o bairro Praia do Canto tinha apenas ruas de terra e poucas casas. À medida que o bairro cresceu, o atendimento religioso e social dos frades se mostrou essencial", ressaltou o frei.

Mas, não é porque se trabalha para Deus que as coisas são fáceis. O sacerdote, inclusive, destaca que foram muitos os desafios, especialmente relacionados ao crescimento urbano e às de-

DIVULGAÇÃO



“Igreja é uma comunidade viva de pessoas que procuram viver o Evangelho”

Mário Aparecido, frei



No dia da santa a igreja, na Praia do Canto, promove a bênção das rosas, período em que o local recebe maior número de fiéis

mandas sociais. Frei Mário destaca a construção de novas igrejas à medida que os bairros da área paróquial se expandiam. "Foram edificadas (igrejas em Jucutuquara, Maruípe, Praia do Suá, Barro Vermelho e Itararé) para atender à população. Além disso, o enfrentamento da pobreza foi constante, com iniciativas sociais para ajudar os mais necessitados", explicou.

A Paróquia Santa Rita consolidou-se como uma referência espiritual, principalmente pelo seu trabalho pastoral. Frei Mário destaca a criação de várias pastorais ao longo dos anos, como o Encontro de Casais com Cristo, implantado em 1978, e o Serviço de Engajamento Cristão (SECRI), iniciado em 1984. Outro projeto significativo é o Ambulatório Dr. Hildo García, que ofe-

rece atendimento médico gratuito à população carente, além da Conferência de São Vicente de Paulo e da Pastoral das Pessoas em Situação de Rua.

A devoção à padroeira é um dos pilares da vida religiosa da paróquia. "Santa Rita é uma santa que atrai multidões, especialmente no dia de sua festa. A igreja está sempre cheia, seja durante as missas diárias ou nos grandes eventos litúrgicos", pontuou o pároco.

NOVENA DE SANTA RITA

A celebração do nonagésimo aniversário da paróquia começou em novembro de 2024 com um coquetel no Cerimonial Oasis e apresentações culturais. Em maio de 2025, uma novena está sendo realizada desde essa terça-

feira (13), culminando na Festa de Santa Rita em 22 de maio, com missas e a tradicional Súplica de Santa Rita, abençoando rosas e objetos pessoais.

De acordo com Frei Mário, o foco da paróquia para os próximos anos é continuar atendendo aos fiéis e fortalecendo as ações pastorais. "O compromisso é manter o trabalho de evangelização e o serviço social, seguindo a missão que

os frades sempre desempenharam ao longo das décadas", afirmou.

Encerrando as comemorações dos 90 anos, Frei Mário Aparecido deixa uma mensagem especial: "A igreja é uma comunidade viva de pessoas que procuram viver o Evangelho de Jesus Cristo. Que a Paróquia Santa Rita continue desempenhando sua missão e promovendo a fé e a solidariedade", finalizou.

ESHOJE



A paróquia Santa Rita de Cássia está localizada na Praia do Canto

Rastreamento de diabetes tipo 2 a partir dos 35 anos

Pessoas com sobrepeso, obesidade e qualquer outro fator de risco adicional devem monitorar

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

DIVULGAÇÃO

Uma declaração feita pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) lista 15 novas recomendações para o rastreamento e diagnóstico de diabetes tipo 2. Dentre elas, a maior mudança envolve a idade recomendada para adultos assintomáticos, de 45 para 35 anos, e a preferência do teste de tolerância oral à glicose (TOTG) de uma hora - antes era usado o de duas horas.

As mudanças se devem à afirmação de que o diagnóstico e tratamento precoces da diabetes tipo 2 podem diminuir o risco de complicações, como doenças cardiovasculares, neuropatias e nefropatias. Além de também detectar a pré-diabetes, dando oportunidade para uma intervenção preventiva.

Bianca Pititto, coordenadora do Departamento de Epidemiologia da SBD e orientadora da pós-graduação em endocrinologia da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e uma das responsáveis pela publicação, ressalta que a recomendação do rastreamento a partir dos 35 anos é para indivíduos assintomáticos e sem fator de risco.

Pessoas com sobrepeso, obesidade e qualquer outro fator de risco adicional devem fazer os exames anteriormente, incluindo crianças com mais de dez anos e mulheres que tiveram

DIVULGAÇÃO



“Não tratar o diabetes adequadamente está associado com as complicações crônicas”

Bianca Pititto, endocrinologista



Originária da Barra do Jucu, em Vila Velha, a banda é conhecida por sua fusão do congo com elementos do pop, do rock e do reggae

diabetes gestacional.

Os demais fatores de risco são: histórico familiar de diabetes, histórico de doenças cardiovasculares, hipertensão, dislipidemia, síndrome do ovário policístico, acantose nigricans e sedentarismo; além de diagnóstico prévio de pré-diabetes, diabetes gestacional e uso de medicamentos indutores de hiperglicemia.

"A alimentação inadequada, rica em alimentos altamente calóricos, ultraprocessados, e o sedentarismo também contribuem para o aparecimento do diabetes em idades precoces", explica a médica. "Se a pessoa não sabe que tem [diabetes], ela não a trata, e não tratar o diabetes adequadamente está associado com as complicações crônicas em órgãos que chamamos

de órgãos-alvo."

Dentre as complicações estão a alteração da visão, doença renal do diabetes e até mesmo doenças cardiovasculares.

Em pessoas sem fatores de risco e assintomáticas, a SBD recomenda o rastreamento a cada três anos. Para pessoas com fatores de risco ou com diagnóstico anterior de pré-diabetes e diabetes gestacional, os exames

devem ser realizados anualmente.

No caso dos testes utilizados, a declaração indica que o TOTG de uma hora tem maior precisão na identificação de pré-diabetes e diabetes tipo 2, além de ser mais prático e ter menor custo. A recomendação é baseada em um pronunciamento da Federação Internacional de Diabetes (IDF).

CONFIRA A LISTA COMPLETA DE RECOMENDAÇÕES:

- É recomendado o rastreamento em todos os adultos assintomáticos a partir dos 35 anos. Também é recomendado para adultos entre 18 e 34 anos com sobrepeso, obesidade ou qualquer fator de risco adicional.
- EM crianças, é recomendado o rastreamento após os dez anos de idade ou após o início da puberdade em caso de sobrepeso, obesidade ou qualquer fator de risco adicional. São esses fatores: histórico familiar, sinais de resistência à insulina ou condições relacionadas.
- PARA os critérios de diagnóstico da diabetes tipo 2, é recomendado utilizar Glicemia de Jejum (FPG), HbA1c, TOTG de 1 hora ou TOTG de 2 horas.
- PARA o rastreamento de pré-diabetes, é recomendado utilizar FPG, HbA1c, 1h-OGTT ou 2h-OGTT.
- PARA a abordagem inicial do rastreamento é recomendada a determinação de FPG e HbA1c simultaneamente na mesma amostra de sangue. Testes sequenciais também podem ser considerados a depender da disponibilidade, acesso e custo;
- EM casos de impossibilidade do uso de FPG e HbA1c ou quando esses testes indicarem pré-diabetes, recomenda-se o uso de TOTG.
- PARA indivíduos de alto risco, é recomendado o TOTG mesmo se

FPG e Hb1Ac forem normais.

- É recomendado a preferência pelo TOTG de uma hora em detrimento ao de duas horas, pelo menor custo e maior viabilidade.
- É recomendado que o diagnóstico de diabetes seja estabelecido quando o FPG e o HbA1c se mostram alterados na mesma amostra.
- SE apenas um dos testes de rastreamento atender aos critérios diagnósticos, é recomendado teste adicional, além da repetição do teste considerado anormal.
- EM caso de sintomas de hiperglicemia, é recomendado que o diagnóstico de diabetes seja estabelecido com uma glicose plasmática aleatória maior ou igual a 200 mg/dL.
- É recomendado que indivíduos assintomáticos, com testes normais e menos de três fatores de risco sejam reavaliados a cada três anos.
- PARA indivíduos assintomáticos, com testes normais, mas com três ou mais fatores de risco, é recomendada a reavaliação após 12 meses.
- QUANDO o diagnóstico for de pré-diabetes, recomenda-se a reavaliação após 12 meses.
- INDIVÍDUOS com apenas um teste indicando os critérios diagnósticos e os demais testes normais, recomenda-se que sejam reavaliados após seis meses.